TL6972

: 17·9·96

Queridíssimo irmão

Furau-Litik,

Os nossos melhores respeitosos e cumprimentos.

(1)- Não sei se a minha última mensagem ao relatório em cassete audio juntamente com outra cassete de entrevista tenha já chegado às mãos do querido kako. Foi enviada em finais de Agosto, espero que tenha chegado com segurança.

(2)- A minha última carta de 1995 enviado em finais de Novembro ao querido kako com três chaves de fotografias que não chegou às mãos do irmão e que se diz foi lançada ao mar por causa da revista, a informação dada ao irmão não corresponde a verdade. Na verdade a carta com as três fotografias foi entregue ao inimigo.

A informação sobre isto, recebi inesperadamente no dia 6 do corrente. Isto é, um jovém capturado pelo IN em princípios deste ano e que aparentemente está agora a trabalhar ao IN é que contou a outro seu colega que nos informou, que os nossos galas lhe mostraram três fotos para ele poder nos conhecer ou nos identificar.

Porque o rapaz conhece-nos quase todos, conta tal e qual como as fotos que nós mandámos ao irmão. Identificou-nos desde os nomes até aos verdadeiros que

cada um delia assim como os gestos ou sinais que um e outro fazia.

A referida informação foi confirmada e completada por outra fonte no dia 12.

Isto é, outro rapaz que também está a trabalhar com o IN, também viu as fotos tal e qual como o primeiro contou e ainda completou mais com os nossos nomes eu escrevi na traseira da foto para nos identificar ao irmão, que a primeira fonte faltou de informar.

O meu nome que pus sòmente D.T. o rapaz disse tudo.

Entre as duas fontes de informação não se conhecem e nem sabiam daquelas fotos nossas, mas contaram tal e qual como as fotos estão.

Daí que, concluimos que são mesmo as fotos que mandamos ao irmão, mas não chegaram ao destino, alegando ter lançado ao mar por causa da revista.

A carta com as três fotos em foco, passou pelas mãos do irmão mano-Bei agora mano-Dati.

Já escrevi à ele para proceder uma investigação sobre isso junto do portador ou investigar o portador sobre isso.

O original da carta eu tenho no abrigo, mandarei outra cópia ao irmão, quando o tempo nos permitir ir tirar para copiar.

③- Recebemos mais, noite do dia 5 do corrente, dois suiços, membros da Associação para a Libertação Urgente de Timor-Leste.

Durante o encontro, fizeram-me entrevista e também por pedido dos dois, organizamos também os desterrados para Ataúro em 80 e 81 de ambos os sexos, os antigos ou ex-guerrilheiros e mulheres esterlizadas todas foram entrevistadas e filmadas.

Quanto às mulheres esterlizadas, avisei o irmão Mano-Dati para as organizar, mas disse-me ou escreveu-me a dizer que não há condições para fazer isso então, chamámos uma irmã que também lhe foi introduzido o medicamento esteril na mão a fazer ou responder as perguntas á ela formuladas relativamente a esterlização.

O medicamento esteril introduzido na mão é bem visível na filmagem. Parecia pedaços de varra que saem muito a vista.

Com os dois homens também foi assente a ideia de organizar "reféns" ao que os dois dispuseram-se coordenar sobre isso.

Eis os seus nomes: Pascal Herren e Nicolas Schorpp.

Abandonaram-nos ao fim de tarde do dia 6.

④- Situação militar IN, no terreno:

A situação é tensa quer nas montanhas quer nas

vilas.

Aqui, nas áreas de Maimori, Muimê, Ossoala, Betolale e suas vizinhanças assistimos agora uma operação de batida em combinação com acções de contra-guerrilha territorial desde o dia 21 de Agosto, de resposta a nossa operação do dia 20 de Agosto.

Ultimamente, segundo informações que recebemos do irmão Ruas via antena, em 11 passado, a operação IN já se atingiu as zonas contrais assim como as áreas de Bibileo.

Também segundo o irmão Ruas, no dia em que ele nos mandou as informações, registaram-se tiro-teios na direcção do irmão Ular e que na mesma ocasião que contactou connosco também chamou por irmão Ular, mas este não respondeu.

Porém, no dia seguinte (12), chegou-nos uma informação proveniente da FC, que o irmão Ular teria sido morto pelo IN às 10 h do dia 11, em áreas de Bibileo e a sua arma tem sido capturado pelo IN.

Este episódio, segundo o informador um agente nosso é que ouviu quando o IN se contactava entre eles pelo rádio. No contacto, falava-se pelo nome do Cmdt Ular e do seu cabelo que é comprido e já branco, que realmente, ele tem cabelo comprido e branco.

Mesmo que não acontecesse nada com o irmão Ular é possível que tenha sempre acontecido algo de anormal.

visto que, nesse mesmo dia, registou-se movimento de um helicóptero por três vezes para aqueles lados.

O último contacto com o irmão Ruak que no dia 15, falhou por da parte dele não nos tem respondido ou não responde a nossa chamada.

Portanto, sobre tal acontecimento ainda por confirmar ou concretizar.

Nas áreas de Quelicai e Baucau a situação também é tensa. Os tipos actuam mais em acções de contra-guerrilha territorial.

Informações acabadas de chegar mesmo agora, em Baguia estão três batalhões.

Nas vilas e nas linhas rodoviárias as revistas aos passageiros de ambos os sexos são rigorosas. As mulheres também são apalpadas mesmo nas partes sagradas. Esta revista começou há uma semana ao longo da estrada Dili/Baucau e desta a viqueque.

Noutras partes desconheço, mas é possível que haja também revista.

⑤- Fomos informados ou avisados que há pessoas estrangeiras que desejam entrar no território, para ver as valas comuns e queriam que alguém fizesse declarações abertas sobre as valas e os cadáveres ~~dela~~ enterrados.

Elas prometem apoiar a saída(para o asilo político) daquele que se ofereça a denunciar as valas co-

num e pedir em seguida o asilo político num país estrangeiro.

Para isso, estamos a tentar organizar isso.

⑥ - Devido ao estado do gravador, as cassetes que mandei para aí, não se ouve bem e muito barulho.

⑦ - Por último vão o nosso profundo respeito, estima e consideração!

Braga-Luanda

Obs: junto envio uma cópia da carta do irmão Lú-Olo dirigida à Perigrino que me foi enviada e também uma cópia de documento IN (Telegrama) que acabei de receber há momentos atrás.

Segue ainda também a carta do companheiro Solep-Solep à mim dirigida para o irmão tomar conhecimento do conteúdo.

Estes nossos dois irmãos parecem inimigos a olhar um ao outro. As relações pessoais entre os dois são tensas. Acusam-se mútuamente de directa ou indirectamente trair um ao outro através de denúncias da presença de um e de outro.

Já os alertamos, mas continuam com as suas atitudes.

Escrevi ao irmão Lú-Olo para resolver o problema existente entre os dois, mas o irmão Lú-Olo ainda não resolveu nada.

Sobre o contacto com o SGI, eu tenho conhecimento disso e estou envolvido nisso.

Através deste SGI que conseguimos obter algumas fotos de torturas e massacres ou assassinatos já divulgadas e muitas ainda por divulgar.

Alertei-os para não divulgar o tal contacto, mas não sei como pensam, continuam a utilizar isto como meio de propaganda para ganhar para si a simpatia dos outros e neutralizar a confiança e a simpatia do Povo a outro.

Por causa da rivalidade entre os dois, foi definido raio de acção para cada um dos dois, mas mesmo assim as acusações mútuas não cessam e se alimentam cada vez mais.

Se a liberação permitir, os dois serão chamados para cá, para vermos o problema.

Só

Com abraços de estima

Naga-Teyu